

Belchior Rodrigues, a quem igualmente alludi, foi *salvador dos cruzados*<sup>1</sup> nessa officina monetaria, em substituição de Fernão Lopes, — ourives tambem, — que se ausentára de Portugal; — «que se destes regnos foi», diz a carta respectiva, a qual tem a data de 12 de Janeiro de 1526<sup>2</sup>.

Accrescente-se aos nomes indicados na citada página, alem dos de Vasco Gonçalves e Fernão Lopes, o de Diogo Alvares, ourives do infante D. Fernando, e que, em 19 de Junho de 1523<sup>3</sup>, foi nomeado *ensaiador* da Moeda de Lisboa, succedendo a Diogo Rodrigues, que fallecêra. D'esse logar, tinha alvará de D. Manoel, que seu filho e successor confirmou.

Vê-se, pois, que Diogo Rodrigues desempenhou na Casa da Moeda de Lisboa, não só os cargos de *abridor dos cunhos* e *mestre da balança*, como tambem o de *ensaiador*.

JOSÉ PESSANHA.

### Protecção dada pelos Governos, corporações officiaes e Institutos scientificos á Archeologia

#### 17. Museu Numismatico de Athenas

«L'année académique 1894—1895 a été particulièrement avanta-jeuse pour le Musée numismatique d'Athènes. Cet établissement s'est accru de 14.837 pièces, dont 8.000 en argent ou en billon. Ces pièces ont été fournies en partie pour les fouilles de l'école française à Delos et à Delphes, les fouilles de l'école anglaise à Abae e en Phocide et les fouilles d'Olympie. Il y a naturellement un assez grand nombre de doubles, mais néanmoins la moisson est très satisfaisante».

(*Bulletin de Numismatique*, v, 10).

J. L. DE V.

«Cidades nobilissimas fenecem, e nem rasto fica d'ellas».

D. FR. AMADOR ARRÁIZ, *Dialogos*, IV, 10.

<sup>1</sup> Incumbia aos *salvadores* cortar a moeda, pondo-a no seu justo peso. O regimento dado por D. Manoel á Casa da Moeda de Lisboa em 23 de Março de 1506, refere-se largamente a esses artifices. Do alludido regimento, existe no Archivo da Torre do Tombo uma copia authentica, do sec. XVII (Mss., tom. VIII—E, fl. 245).

<sup>2</sup> Chancellaria de D. João III, livro 36, fl. 36.

<sup>3</sup> Chancellaria de D. João III, livro 3, fl. 73. *Apud* Teixeira de Aragão, op. e loc. cit. A carta é, porém, de 19 e não de 18 de Junho, como ahi se lê.